

A021972

# DISQUE-DENÚNCIA

# 181

O crime aparece. Você, não.

Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social  
UM NOVO ESPÍRITO SANTO  
Governo do Estado

“Choque de ordem”. 40 pessoas foram detidas na região

# Operação combate tráfico e prostituição na Vila Rubim

NESTOR MÜLLER

Ação integrada, coordenada pelo promotor Sérgio Pereira, deu-se em terra, no ar e no mar

NATALIE MARINO  
nmarino@redgazeta.com.br

■ Um “choque de ordem” foi dado ontem na Ilha do Príncipe, em Vitória, durante uma megao-peração que resultou na detenção de 45 pessoas – todas liberadas, com quatro assinando Termo Circunstanciado para prestar esclarecimentos futuros perante ao juiz – e na descoberta de duas crianças trancadas dentro de um quarto de hotel usado como ponto de drogas.

A operação, organizada pelo Grupo de Gestão Integrada do Município de Vitória e coordenada pelo promotor de Justiça estadual Sérgio Alves Pereira, foi denominada “Zebulon”, em alusão ao antigo nome da cidade israelense de Nazaré, que concentrava prostituição e tráfico de entorpecentes.

**LIMPEZA**  
“Num primeiro momento, demos um choque de ordem para identificar os usuários e o tráfico diluído. Depois, a Prefeitura de Vitória vai fazer uma limpeza no bairro e cuidar do social”, disse o promotor.

Sérgio Alves admitiu que outras áreas de Vitória poderão sofrer o mesmo processo que a Ilha do Príncipe, conhecida como a principal Cracolândia da Grande Vitória. Por questão estratégica, o promotor de Justiça preferiu não divulgar o nome dos outros bairros.

“Não queremos deixar que essas regiões se transformem



**ESTRATÉGIA.** Suspeitos foram detidos pela Polícia Militar (acima), que usou também homens da cavalaria para percorrer as vias da região, em Vitória, conhecida como “Cracolândia”

Vitória. Apreensão de cocaína

# Polícia prende mãe e filho por tráfico

Em companhia do amigo Arthur da Silva Carlos, Irze e Leandro Rodrigues agiam na Ilha do Príncipe

DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

■ Na noite de quinta-feira, mãe, filho e um amigo da família foram presos, também na Ilha do Príncipe, em Vitória, suspeitos de tráfico de drogas. Na residência deles a polícia apreendeu 600 papé- lotes grandes de cocaína.

E um detalhe chamou a atenção da polícia: as despesas de aluguel, água e luz da residência – onde funcionava a boca de fumo e o depósito de droga – são pagas pelo Projeto Terra, da Prefeitura de Vitória.

Segundo investigações da Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes (Deten), Leandro Rodrigues, 19 anos, recebia R\$ 500 por semana, para guardar a droga para traficantes. O lo-

Rodrigues, 52. Ela negou o envolvimento com o tráfico.

**COLABORAÇÃO**  
Na residência, no momento da abordagem policial, também estava o amigo de Leandro, Arthur da Silva Carlos, Ploc, 19. Ele alegou que estava apenas passando uns dias em Vitória, já que trabalha em Domingos Martins.

A polícia chegou até os acusados por meio de investigações na região da Ilha do Príncipe. As apurações apontam que Irze seria uma “colaboradora” dos traficantes.

“Quando a Deten chegava no bairro, ela avisava a todo mundo e ficava gritando que os policiais estavam na região”, diz um investigador.

Irze já foi presa por homicídio. Leandro e Arthur Ploc também já foram detidos por tráfico quando eram menores de idade. A droga apreendida estava escondida dentro de la-



ria, suspeitos de tráfico de drogas. Na residência deles a polícia apreendeu 600 papé-  
lotos grandes de cocaína.

E um detalhe chamou a atenção da polícia: as despesas de aluguel, água e luz da residência - onde funcionava a boca de fumo e o depósito de droga - são pagas pelo Projeto Terra, da Prefeitura de Vitória.

Segundo investigações da Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes (Deten), Leandro Rodrigues, 19 anos, recebia R\$ 500 por semana, para guardar a droga para traficantes. O local era a casa da mãe dele, Irze

A polícia chegou até os acusados por meio de investigações na região da Ilha do Príncipe. As apurações apontam que Irze seria uma "colaboradora" dos traficantes.

"Quando a Deten chegava no bairro, ela avisava a todo mundo e ficava gritando que os policiais estavam na região", diz um investigador.

Irze já foi presa por homicídio. Leandro e Arthur Ploc também já foram detidos por tráfico quando eram menores de idade. A droga apreendida estava escondida dentro de latijas. (Ana Paula Mill)

ANA PAULA MILL



TRIO. Arthur da Silva, Irze e Leandro Rodrigues: na cadeia

**Vila Velha.** Prisões feitas em Cocal

## Três flagrados embalsando crack

DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

■ Três suspeitos foram detidos em flagrante quando embalavam crack em Vila Velha. As prisões aconteceram na noite de quinta-feira, em uma casa alugada em Cocal. Um quilo da droga foi apreendido e levado com os detidos para a Divisão de Patrimônio, localizada na Serra.

Segundo o delegado Márcio Braga, há suspeita de que o universitário Thiago Silva Pereira, Dentinho, 28 anos; Paulo Leite, 25; e o surfista Wanderson Souza Barbosa, também

apelidado de Dentinho, 27, trabalham para traficantes que terceirizam o serviço de embalagem do crack para a venda.

Embora o trio tenha sido autuado em flagrante por tráfico de drogas os dois Dentinhos disseram a A GAZETA que não trabalham para o tráfico. Afirmaram que apenas usam drogas.

O delgado informou que apenas Paulo Leite tem passagem pela polícia, pelo crime de estelionato. Os demais tinham ficha limpa. (Deborah Souza Hemerly)

sem um chocho de ordem para identificar os usuários e o tráfico diluído. Depois, a Prefeitura de Vitória vai fazer uma limpeza no bairro e cuidar do social", disse o promotor.

Sérgio Alves admitiu que outras áreas de Vitória poderão sofrer o mesmo processo que a Ilha do Príncipe, conhecida como a principal Cracolândia da Grande Vitória. Por questão estratégica, o promotor de Justiça preferiu não divulgar o nome dos outros bairros.

"Não queremos deixar que essas regiões se transformem em locais como o Complexo do Alemão e, por isso, temos que levar a presença do Estado para esses locais", diz o promotor de Justiça.

### AÇÕES SOCIAIS

Ontem à tarde, a Prefeitura de Vitória encaminhou uma equipe de limpeza, da Secretaria de Serviços Urbanos, para retirar o máximo de lixo e sujeira do bairro. "É uma parte essencial na reconstrução do local, que merece ser respeitado", diz o secretário de Segurança Urbana da Capital, João José Sana.

Ações sociais também estão presentes na região. "Vamos manter as atividades em andamento, como o Comitê da Paz e o Telecentro, além de fazer mais trabalhos em parceria com a escola e a unidade de Saúde do local", explica o secretário. (com colaboração de Deborah Hemerly e Ana Paula Mill)

## Crianças trancadas em quarto de hotel

**Local é considerado ponto de tráfico e de prostituição, segundo a polícia; mãe resgatou os filhos**

■ Dois irmãos, um menino de 11 anos e uma garota de 6, foram encontrados dormindo trancados dentro de um quarto da Pousada Vista Linda. Além de porta, o cômodo possui grades, o que gerou a impressão de as crianças estarem numa cela.

O capitão Amorim, do 1º Batalhão da Polícia Militar, destacou que o local é conhecido pela polícia como ponto de tráfico de drogas e de prostituição, tanto que um dos mandados de busca e apreen-



ESTRATÉGIA. Suspeitos foram detidos pela Polícia Militar (acima), que usou também homens da cavalaria para percorrer as vias da região, em Vitória, conhecida como "Cracolândia"

## 150 policiais participaram do trabalho

■ Cerca de 150 homens participaram da operação por terra, ar e mar. Lanchas do Batalhão de Missões Especiais (BME), o helicóptero da Polícia Militar, e policiais militares da cavalaria e de moto, entre outros agentes públicos estiveram na megaoperação na Ilha do Príncipe. As lanchas usadas pelos policiais serviram para vistoriar a movimentação do tráfico de drogas na região da Ponte Florentino Avidos. Um microônibus da Polícia Militar foi usado para transportar todos os detidos para a Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes (Deten).

## Nove mandados de busca e apreensão

**Promotor diz que estabelecimentos comerciais da região são usados para a prática de crimes**

■ Nove mandados de busca e apreensão foram cumpridos em hotéis e bares da Ilha do Príncipe durante a Operação Zebulon, na manhã de ontem. A maioria dos mandados foi expedida pelo juiz de Direito Paulino José Lourenço, da 4ª Vara Criminal de Vitória.

O promotor de Justiça Sérgio Alves disse que o cumprimento dos mandados era para

identificar e acabar com os pontos-base do tráfico. "Sabemos que esses comércios servem de proteção aos principais crimes, e também temos denúncias de prostituição infantil", disse Alves.

Há mais de um ano a região da Ilha do Príncipe era estudada pelos integrantes do Grupo de Gestão Integrada Municipal. A situação do local é bem dramática, de acordo com o promotor, pois atrai outros tipos de crime, como pequenos furtos, roubos, e o intenso tráfico de drogas. "Queremos evitar o pior e dar mais segurança à população", afirmou Alves.

### Defesa de mãe

X., MÃE NÃO IDENTIFICADA PARA PROTEGER AS CRIANÇAS

**"Só saí para marcar uma consulta médica"**

A mãe das crianças encontradas dormindo trancadas dentro de um quarto da Pousada Vista Linda, na Ilha do Príncipe - local usado como ponto de drogas, segundo a polícia - garantiu que está na região de passagem, porque não tem para onde ir com os filhos. A diarista de 49 anos assegura que ele estão matriculados na escola e passaram de ano.

■ ONDE A SENHORA FOI?

Fui marcar uma consulta médica e depois à casa da minha ex-patroa. Posso provar.

■ A SENHORA FICOU FORA POR 3 HORAS. SEMPRE COSTUMA DEIXAR AS CRIANÇAS SOZINHAS?

Não. E só demorei porque tive que remarcar a consulta. Não moro aqui - só estou há três dias na pousada, por uma necessidade.

■ A SENHORA SABE QUE A POUSADA É CONHECIDA COMO PONTO DE TRÁFICO?

Sim, sei. Mas é que recebi R\$ 200 da dona da pousada adiantado para limpar o local. Não ia ficar aqui com as crianças para sempre, não. Já até aluguei outra casa para levar os meus dois filhos.